

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que publicamos a primeira edição da Revista Linguagem em pauta, periódico científico vinculado ao curso de Letras – habilitações em língua inglesa e língua portuguesa – da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), reimplantada no segundo semestre de 2021. Esta publicação atemática é composta por oito artigos direcionados aos estudos da linguística e da literatura.

A edição conta com a colaboração de professores-pesquisadores – mestres e doutores –, doutorandos, mestrandos, graduandos e graduados de universidades de diversas regiões do Brasil: Universidade Federal do Ceará (UFC), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual do Ceará (UECE) e o Colégio Militar do Corpo de Bombeiros (CMCB/SEDUC-CE).

O primeiro artigo desta edição é intitulado “Alguns conceitos em semiótica discursiva”, produzido por Karen Bernardo Viana e Rafael Martins Nogueira, ambos Mestres em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Em seu artigo, os autores tratam dos conceitos-chave – texto, discurso, contexto e coerência – a fim de esclarecer e introduzir esses conceitos ao jovem pesquisador de uma teoria do discurso – semiótica discursiva.

O segundo artigo de José Hipólito Ximenes de Sousa, Doutor em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e professor do Colégio Militar do Corpo de Bombeiros (SEDUC-CE), é intitulado “Letramento acadêmico: uma sequência didática para trabalhar com gêneros textuais resumo e resenha”. Nesse trabalho, o autor propõe, através de uma sequência didática, oficinas de escrita acadêmica dos gêneros resumo e resenha para alunos dos primeiros semestres de um curso de Letras. Essas oficinas foram distribuídas em dez (10) encontros que asseguraram o planejamento, a escrita, a revisão e a refacção dos textos elaborados pelos participantes. A proposta, segundo o autor, é motivadora e capaz de engajar os alunos em práticas reais de escrita na perspectiva de uma prática sociocultural.

O terceiro artigo é uma análise de dois poemas de Orides Fontela – “Da poesia” e “Ciclo” – na perspectiva de uma leitura estética voltada para a estrutura composicional. O trabalho é intitulado “Estética Moderna em dois poemas de Orides Fontela”, de autoria de Leonardo Prudêncio, Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás). Segundo o autor, a pesquisa capta a manifestação da palavra poética, a partir do século XX, no contexto moderno brasileiro. O estudo visa ampliar pesquisas, especialmente, acerca da autora paulista Orides Fontela, como também a literatura de autoria feminina.

O quarto artigo de Thiago Henrique Santos de Medeiros, mestrando em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), escritor e agitador cultural, é intitulado “Notas sobre ‘À Cidade’, de Mailson Furtado origem e binômio terra/mundo”. O trabalho analisa caracteres estéticos e universalistas de elementos constitutivos do livro do autor cearense Mailson Furtado, ganhador do Prêmio Jabuti na edição de 2018. A proposta do trabalho é interpretar o título, a diagramação, as cores de fontes e a ideia de temporalidade no binômio terra/mundo à luz da conceituação fenomenológica de Heidegger.

O quinto artigo é intitulado “O que falar ‘português’ quer dizer. Para uma história social da língua portuguesa no Brasil.” de Léo Mackellene, doutorando em “Educação Brasileira” pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Mestre em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB). O trabalho reflete sobre a história social e o ensino de língua portuguesa no Brasil em seus aspectos pós-coloniais e sociolinguísticos. Essa reflexão perpassa pela influência da literatura, desde a catequese de José de Anchieta ao Parnasianismo, e as implicações para o ensino de uma única língua possível que se transforma em instrumento de dominação e exclusão social.

O sexto artigo propõe um estudo sobre oralidade e letramento no contexto acadêmico através do gênero comunicação oral em uma abordagem metodológica de pesquisa-ação. Segundo os autores, 96% dos discentes entendem as funções sociais da oralidade e 73% reconhecem a importância da exposição oral. O trabalho é intitulado “Comunicação oral no bacharelado em Ciência e Tecnologia: uma proposta de intervenção” dos autores Cleilson da Silva Costa, graduando em Letras Português pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), e Polianny Ágne de Freitas Negócio, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (UERN, UFERSA, IFRN).

O sétimo artigo é intitulado “Uma leitura ‘Aí pelas três da tarde’” de Fernando Henrique Crepaldi Cordeiro, Doutor em Letras pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e colaborador da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Em seu artigo, o autor desenvolve uma leitura do texto ‘Aí pelas três

da tarde', partindo das funções da linguagem, postulado por Roman Jakobson. Num primeiro momento, o artigo trata das funções apelativa e emotiva; num segundo momento, da referencial e da metalinguística.

O oitavo artigo de Fábio Roberto Ferreira Barreto, Mestre em Literatura pela Universidade de São Paulo (USP), é intitulado “A letra A’: um início de conversa sem fim de tópicos de língua portuguesa”. O autor aborda o assunto numa perspectiva reflexiva através de seus aspectos fonéticos, morfológicos, sintáticos e semânticos do termo “a”. A proposta desse artigo é ampliar as noções sobre a língua e estimular nos discentes o interesse pelo estudo da língua portuguesa.

Agradecemos aos professores que se disponibilizaram em avaliar os artigos com seriedade e diligência. Também agradecemos as contribuições de nossos colaboradores e desejamos que as investigações, aqui elencadas, sirvam como fonte para novas pesquisas, propiciem debates e colaborem com os estudos no escopo da linguística e da literatura no Brasil.

Flávia Cristina Candido de Oliveira